

Autoridades marcam inauguração do presídio feminino para novembro

Secretário Cezar Schirmer, afirma que já tem agentes penitenciários para trabalhar na nova casa prisional



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Lajeado

Pouco depois das 14h de sexta-feira, o helicóptero do governo do Estado pousou no Parque Professor Theobaldo Dick trazendo o titular da Secretaria de Segurança Pública (SSP/RS), Cezar Schirmer, para uma visita ao Presídio Estadual de Lajeado. Na cidade, ele também participaria de reunião para tratar da inauguração do presídio feminino. A presença do secretário ocorreu após várias tentativas das autoridades e lideranças locais em mostrar, de perto, a situação prisional do município para o responsável pela Segurança Pública no Rio Grande do Sul. A inauguração foi marcada para 25 de novembro.

Acompanhado pelo diretor do Fórum da Comarca de Lajeado, juiz Luís Antônio de Abreu Johnson; pelo diretor das obras do presídio, Léo Katz; promotores de Justiça; servidores da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe); Brigada Militar (BM); prefeito Luís Fernando Schmidt; e prefeito eleito, Marcelo Caumo, entre outros voluntários e autoridades, Schirmer conheceu a estrutura do presídio feminino, construído com recursos da comunidade. Ele ainda passou pelo já inaugurado albergue masculino, que também foi uma obra comunitária, e pelo presídio masculino. Conforme o secretário, o Estado gostaria de reproduzir a iniciativa lajeadense em outras cida-



LiDiane Mallmann

VISITA:

Schirmer (E) também visitou o presídio masculino de Lajeado

a estrutura administrativa. Schirmer, no entanto, não se comprometeu a dizer quantos funcionários serão lotados para o novo prédio.

Um dos responsáveis pela iniciativa, o juiz Johnson, reafirmou que todo o recurso utilizado no presídio feminino e no albergue masculino é oriundo de verbas conveniadas do Judiciário, doações da comunidade e da Prefeitura de Lajeado. “Tudo que foi empregado já está pago e não há contrapartida financeira do Estado. O Estado entra com a estrutura administrativa e com os equipamentos que forem necessários para essa estrutura”, explica.

PRESÍDIO MASCULINO

Uma das reivindicações do Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso é o apoio estadual para reformar o presídio masculino de Lajeado. Superlotado e com registro de mais de dez fugas desde o início deste ano, o estabelecimento já foi alvo de pedidos de interdição pelo Ministério Público (MP), porém as solicitações foram indeferidas pela Justiça. Com a inauguração do presídio feminino, as autoridades esperam mais atenção do governo do Estado para a realidade do setor que abriga os homens.

Durante a visita do secretário de Segurança, os agentes apresentaram as galerias e o funcionamento da casa prisional. “Nesta cela, para oito pessoas, ficam quase 20, e 90% dos presos têm família e recebem visitas”, afirmou um dos servidores a Schirmer, enquanto mostrava o espaço.

Voluntários criticam falta de investimento do Estado

Antes da visita do secretário, ainda de manhã, voluntários discutiram as questões de segurança do Presídio Estadual de Lajeado e a obra do presídio feminino na reunião mensal do Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso. Os recursos disponíveis em caixa deverão ser suficientes para cobrir as despesas restantes para concluir o prédio que abrigará as detentas, mas ainda é preciso que o Estado aponte as necessidades da estrutura, por exemplo, as exigências para equipar a cozinha. De acordo com o Conselho, a Vara de Execuções Criminais (VEC) da Comarca de Estrela deve doar R\$ 30 mil,

que poderão ser usados para equipar a padaria do presídio feminino. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção de Estrela, também fará doação de móveis.

Posteriormente, em conjunto com o setor de engenharia da Brigada Militar (BM), o diretor de obras do Conselho, Léo Katz, deverá discutir a reforma na guarita de segurança externa do presídio. O comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM), tenente-coronel Paulo Rogério Farias de Medeiros, e o comandante da 1ª Cia do 22º BPM, capitão Luciano Johann, reforçaram as dificuldades dos brigadianos. Na últi-

ma fuga de preso, no dia 6, apenados arremessaram pedaços de telhas, cadeiras e outros objetos contra os militares que tentavam controlar a confusão no pátio do estabelecimento.

De acordo com o representante do presídio, David Horn, há cerca de seis meses a administração não recebe verbas para manutenção da segurança. O orçamento para reforma das telas de proteção do presídio, como concertinas, é de aproximadamente R\$ 2 mil e poderia auxiliar na prevenção de fugas. “Ideias não faltam, mas sempre esbarramos na questão financeira”, justifica.

des gaúchas. “Esta obra é o exemplo do que tenho pregado como secretário: que a segurança pública é a soma de esforços. Assim, podemos enfrentar o problema gravíssimo da segurança pública. Nós vamos colocar aqui os

recursos humanos necessários e queremos abrir o quanto antes”.

Schirmer reconhece a escassez de agentes penitenciários para suprir a demanda estadual, e pondera que o governador José Ivo Sartori já

autorizou a realização de um concurso público para novos servidores. Ele garante que já tem a solução para o efetivo do presídio feminino de Lajeado, ainda que o processo de abertura da casa prisional ocorra de forma gradual até

que o quadro seja completado. Segundo o delegado penitenciário regional (8ª DPR), Eugênio Elizeu Ferreira, para abrir as portas são necessários pelo menos dez agentes. Assim, mantêm-se as escalas de servidores e

Dupla é presa com drogas e armas no Santo Antônio Furto de melancias

Lajeado - Dois homens foram presos por tráfico de entorpecentes e porte ilegal de arma de fogo, na noite de quinta-feira, no Bairro Santo Antônio. A Brigada Militar (BM) fazia patrulhamento pela Rua Zumbi, quando dois homens correram para uma residência conhecida como ponto de tráfico ao avistarem a viatura. Um deles, de 23

anos, foi flagrado com 121 buchas de cocaína, 209 pedras de crack e uma garrucha.

O outro, de 24 anos, tentou fugir pelos fundos da casa e resistiu à abordagem. Conforme a BM, foi necessário usar um disparo de calibre 12 antitotim para conter o suspeito. Em revista, os brigadianos encontraram um revólver calibre 32 com

três projéteis intactos e um deflagrado. Na mochila dele, havia 665 gramas de maconha, 15,4 gramas de crack, 3,4 gramas de cocaína, um bastão retrátil, uma algema, duas munições calibre .762, e um celular. Na residência, foi encontrado um rifle de pressão 4,5 milímetros. Os dois foram autuados em flagrante e recolhidos ao sistema prisional.

Lajeado - Um homem foi detido na manhã de sexta-feira, após furto de melancias em uma tenda de frutas na margem da ERS-130. Segundo o registro, o dono da tenda chegou ao local e percebeu o furto. Um conhecido do comerciante informou as características de um suspeito que teria levado as melancias e a vítima o encontrou na Estação Rodoviária. O suspeito estaria comercializando as frutas e foi liberado após registro da ocorrência na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA).

Presídio feminino **inaugura** em novembro

Iniciada em 2015, obra custou R\$ 800 mil e não teve recursos da União e do Estado

Lajeado

O secretário estadual de Segurança, Cezar Schirmer, confirmou a disponibilidade de agentes da Susepe para abrir o presídio feminino de Lajeado. Durante a visita ao município, ocorrida nessa sexta-feira, também foi agendada a data de inauguração do complexo. Será no dia 25 de novembro. Em um primeiro momento, 20 detentas ocuparão o espaço com capacidade para receber 72. Para a segurança da casa prisional, o governo do Estado garante a presença de dez agentes.

O número de agentes é maior do que o previsto em maio, quando líderes regionais se reuniram com o ex-secretário de Segurança Pública, Wantuir Jacini. Na época, o governo havia sinalizado a disponibilização de sete agentes. O juiz Luís Antônio de Abreu Johnson havia declarado que seriam necessários 15 servidores para garantir a ocupação máxima.

Ao ser questionado sobre como vai garantir esse número de agentes, Schirmer não foi específico. "Isso está sendo resolvido, o delegado da região, a doutora Ane (Marli Ane Stock, superintendente da Susepe) sabem como providenciar." A tendência é deslocar servidores de outros presídios para atuar em Lajeado.

O secretário reconheceu a necessidade de contratar novos agentes, tanto que ressaltou a realização de um concurso público nos próximos meses. "Para esse presídio já temos os recursos humanos necessários, mas para abrir o de Canoas e Guaíba, aí sim vamos precisar de concurso."

Pouca participação do Estado

A construção do presídio foi iniciada em 2015, feita graças aos recursos provenientes do Judiciário, Executivo e de voluntários da região. O mobiliário foi comprado pelo Conselho Popular de Assistência do Preso (Alsepro). Em maio, o governo chegou a sinalizar com pagamento de 50% do valor, porém, esse aporte não foi necessário.

Sem detalhar valores, Schir-

“
Para esse
presídio já temos
os recursos
humanos
necessários,
mas para abrir
o de Canoas e
Guaíba, aí sim
vamos precisar
de concurso.”

Cezar Schirmer
Secretário estadual



Autoridades locais, como o prefeito Luís Fernando Schmidt, acompanharam Schirmer na visita às alas superlotadas



Léo Katz apresentou o complexo da penitenciária construída pela comunidade

mer garantiu que o governo vai aportar recursos no presídio. O secretário minimizou a pouca participação do governo estadual na obra. "O que importa é que aqui é uma construção cole-

tiva. Isso é um exemplo maravilhoso, não só para Lajeado, mas para todo RS."

Ele foi ao encontro da avaliação feita na quinta-feira, 13, pelo presidente do Conselho da

Comunidade Carcerária, Miguel Feldens. Ambos defendem que, se a obra fosse realizada pelo poder público o custo seria de aproximadamente R\$ 3 milhões.

VISITA AO SISTEMA

Schirmer chegou a Lajeado por volta das 14h30min. Acompanhado por representantes dos Judiciário e Executivo. Além de conhecer o novo prédio, ele visitou o espaço onde ficam os homens detidos nos regimes fechado e semi-aberto.

MARCIA PIEROZAN
ADVOGADOS ASSOCIADOS

MÁRCIA MARIA PIEROZAN
OAB/RS 44.061

CRISTINE ELISA JUNGES
OAB/RS 95.328

ALESSANDRA MARTINS WILSMANN
OAB/RS 50.897

LARISSA SCHWEIZER
OAB/RS 92.717B

LUANA MAGALI SCHNEIDER
OAB/RS 76.715

LEANDRA BERTTE
OAB/RS 95.400

- DIREITO PREVIDENCIÁRIO
 - DIREITO DO TRABALHO
- OAB/RS 3.684

Rua Benjamin Constant, 1294 - Centro - Lajeado
3714.3281 - 3714.1889
www.marciapierozan.com.br

Edital do transporte público **fica** para 2017

Licitação foi suspensa pela Justiça em 2015 e contrato emergencial foi renovado

Lajeado

O governo municipal confirma a intenção de protelar a abertura do edital para concessão dos serviços de transporte coletivo urbano. Desde 2013, o Ministério Público (MP) acompanha a elaboração do documento, produzido pelo Executivo durante dois anos com auxílio de uma empresa terceirizada de consultoria de trânsito. Os estudos e planejamentos serão repassados para os novos gestores.

De acordo com o procurador do município, Juliano Heisler, por se tratar de um contrato estimado em mais de R\$ 20 milhões e com previsão de durar até duas décadas, a administração municipal decidiu que “não era adequado lançar o edital no fim do mandato, por uma questão de respeito e lisura com os novos gestores eleitos”.

Com isso, os contratos emergenciais firmados com as empresas Ereno Dörr e Transportes Scherer permanecem em vigor. A primeira mantém a concessão desde 1987, e a segunda assumiu parte dos itinerários alguns anos depois. Até a realização do processo licitatório, não estão previstas melhorias ou acréscimos na frota já existente.

Heisler garante que todo o estudo feito em conjunto com a empresa Dirigida Consultoria em Transporte, de **Porto Alegre**, contratada por meio de proces-



Conforme estudo, as empresas de transporte coletivo dispõem de 237 itinerários. Intenção é diminuir para até 50

so licitatório, a um custo de R\$ 120 mil, será encaminhado para os novos gestores que assumem em 1º de janeiro de 2017. “O resultado, com os novos itinerários projetados, valores e bilhetagem será apresentado pela comissão de transição.”

Estudo aponta mudanças

A consultoria contratada em dezembro de 2013 e finalizada em fevereiro de 2015 foi usada como base para o edital de licitação. No relatório, constam, entre outras especificações, o número de veículos previstos para servir os passageiros, a necessidade de reduzir o número de itinerários e sugestão de preços para as tarifas.

Além dessas informações, o estudo da Dirigida sugere a aplicação de bilhetagem eletrônica para facilitar o controle de passageiros e receitas geradas pelo serviço concedido. Ainda pela proposta, cada passageiro poderá solicitar um cartão magnético em vez da passagem em papel ou moeda.

Sobre a tarifa, a proposta elaborada após a consultoria previa redução no valor cobrado hoje – R\$ 3,40 para ônibus normal. Para baixar o preço da passagem, a ideia é otimizar os percursos, reduzir linhas e aumentar a demanda de usuários. Conforme o estudo, as duas empresas atuantes têm 237 itinerários, e a previsão é diminuir para 50.

Intervenções na Justiça

O serviço de transporte público em Lajeado nunca foi licitado. A primeira tentativa de lançar um edital ocorreu em 2007, mas o processo foi impugnado a pedido de uma das empresas concorrentes, que acusava direcionamento da concorrência para empresas lajeadenses. Em 2013, então, o Ministério Público (MP) local decidiu instaurar inquérito civil para acompanhar o caso.

Em julho de 2015, após o Executivo finalizar série de audiências públicas para apresentação dos estudos da empresa Dirigida, o edital de licitação foi aberto para concorrência. Mas, poucos dias depois, a Justiça mandou suspender

o certame, atendendo mandado de segurança impetrado pelas empresas Transportes Marquesul Ltda e Transportes Fábio Scherer Ltda.

Entre os questionamentos encaminhados à Justiça, estava a diferença do edital de licitação em relação à lei municipal, principalmente no item referente ao critério de escolha. Pela legislação, o certame deveria obedecer ao tipo da “maior oferta e melhor técnica, com tarifa fixada no edital”. No entanto, a concorrência priorizava o menor preço da tarifa para determinar a empresa vencedora. Outra irregularidade era o prazo de concessão, estipulado em 20 anos, mas limitado a dez pela lei.

A administração municipal até tentou, por meio de projeto de lei na câmara de vereadores, alterar os critérios de escolha que estavam em desacordo. Mas a proposta foi refeitada pela maioria dos parlamentares. Após, o Executivo entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) junto ao Tribunal de Justiça do Estado, que acatou o pedido do município e alterou a lei municipal.

Mesmo com a mudança da lei após deferimento da Adin, o mandado de segurança impetrado contra o edital segue em tramitação. “Com a perda do objeto desse processo, que era a discussão sobre as diferenças entre o edital e a lei, acredito que o processo também seja extinto”, acredita Heisler, acrescentando que essa pendência é outro motivo para protelar o edital.

Vestibular Univates abre inscrições na segunda-feira

Vale do Taquari

A prova única será aplicada no dia 27 de novembro, das 13h30min às 18h30min, para 45 cursos de graduação e tecnológicos. É possível também o ingresso com a nota do Enem de 2013, 2014 ou 2015.

As inscrições podem ser feitas até 23 de novembro, pelo www.univates.br/vestibular ou no Atendimento Univates, mediante pagamento de taxa de R\$ 60 até o dia 24 de novembro. Em

2014, a Univates recebeu mais de 2,4 mil candidatos do RS, Bahia, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Acre e São Paulo.

A divulgação dos aprovados ocorre até 30 de novembro e os selecionados deverão efetuar as matrículas de 1º a 7 de dezembro. Para os cursos de Medicina e de Tecnologia em Processos Gerenciais, esse último, em modalidade de ensino a distância, haverá editais específicos para o ingresso.

No dia da prova, o candidato deve apresentar-se com antecedência de 30 minutos ao horário limite de entrada nas salas de realização do vestibular, munido de documento de identificação com foto; comprovante de pagamento da taxa de inscrição; e material de escrita para realização da prova definido no Manual do Candidato.

Mais informações podem ser consultadas pelo www.univates.br/institucional/editais ou 0800 707 0809.



Em 2015, a Univates recebeu mais de 2,4 mil candidatos de 125 municípios